

SECRETARIA NACIONAL DE MOVIMENTO POPULARES

SUB-SECRETARIA DE ECOLOGIA

GRUPO DE TRABALHO QUESTÃO AMBIENTAL PARA O PAG - PLANO DE AÇÃO DE
GOVERNO - CANDIDATURA PRESIDENCIAL - BRASÍLIA-DF

APRESENTAÇÃO

A apresentação ou introdução do documento deverá ser mais enxuta, simplificando a linguagem e utilizando termos mais objetivos na versão final que será divulgada a nível popular. É necessária atenção no esclarecimento da "postura duplamente internacionalista" do ecossocialismo, para que não se confunda com propostas de "internacionalizar a Amazônia" na ótica capitalista.

Esclarecer conceitualmente e epistemologicamente o que é ecossocialismo, isto é de total desconhecimento das bases petistas. Devemos assumir este rótulo já? Falta muita discussão.

Com relação a organização geral do documento, devemos pesar, se a favor de uma maior consistência política, não seria melhor dividir o Programa em Políticas Setoriais como p. ex.: Política de Saneamento Básico, Política Agrícola e Florestal, Política de Mineração etc., e em cada Política Setorial colocar as prioridades e os destaques regionais.

* Saneamento básico não foi abordado detalhadamente. Encontra-se em outro grupo de estudo? Parece ser a maior prioridade ambiental para os trabalhadores.

AS GRANDES QUESTÕES NACIONAIS

1. Amazônia (propostas aditivas e/ou corretivas)

- Agricultura de subsistência e/ou consociada ao extrativismo
- Suspensão dos incentivos fiscais aos projetos agropastoris que provocam desflorestamento
- Proibição da substituição de florestas nativas nas florestas homogêneas

- Incentivar a pesquisa e o investimento no manejo das florestas nativas, com base na regeneração natural após o corte seletivo e também nas florestas degradadas com enriquecimento de espécies de valor madeireiro, frutífero, industrial, etc.

2. Texto (aditivo)

Quanto maior a quantidade de uso de agrotóxicos, maiores são os desequilíbrios provocados e a crescente necessidade de uso, criando um ciclo vicioso, geralmente associado aos fertilizantes químicos.

Propostas: 2) modificação da política agrícola incentivando a policulttura e coibir a indústria ...(vide doc.)
3) ver documentos anexos; existem leis estaduais mais avançadas que a Lei Simon (RGS).

3. Litoral, Zona costeira e Mata Atlântica

- Zoneamento e gerenciamento para a ocupação da Zona Costeira, segundo orientação ecológica, impedindo a especulação imobiliária depredatória.

- Para os projetos de grande impacto, realizar discussões com toda a comunidade afetada, a respeito da sua viabilidade. A instalação de Portos, Polos Industriais, Usinas Atômicas, etc.

- Definir uma séria política de transportes marítimos, com atenção aos materiais perigosos e poluentes. Regular a lavagem de porões de navios, somente em mar alto.

- Viabilizar a desprivatização das praias, dunas e demais áreas litorâneas, para o livre acesso da população.

- Incentivar a agricultura

- Criação de política de turismo ecológico, democratizando-a....(vide documento)

- Retirar o item 8, ou colocar todas as prioridades regionais, com relação ao turismo.

8. Pantanal

- Propostas:
3. questionamos este item pelo fato da agropecuária regional tradicional estar bastante adaptada às condições naturais, devendo ser coibidos os projetos de monocultura.
 5. esclarecer o que é rede de comunicação - são estradas?

9. Cerrado

Propomos a substituição de todo item cerrado por apresentar impropriedades conceituais, científicas e técnicas. A proposta foi escrita pelo companheiro Márcio Armando, que é pesquisador da EMBRAPA e mestrando em Ecologia da UnB em matéria de Cerrado. O texto é o que segue:

A província do cerrado ocupa praticamente um quarto do território nacional e apresenta diversas fisionomias de vegetação incluídas sob a designação geral de cerrado (senso lato).

É um bioma com uma enorme diversidade de espécies (só superada no planeta por algumas regiões de florestas tropicais especialmente ricas) com muitas famílias vegetais exclusivamente americanas, grande parte representada também na Amazônia e Mata Atlântica, de quem, provavelmente, foi principal fonte de germoplasma.

A aparência xeromorfa das plantas de cerrado não se deve à falta d'água, mas à carência de nutrientes aliada à degradação biofísica do solo provocada, por sua vez, pelo tempo (são solos muito antigos), pelo fogo e pela exposição direta às violentas chuvas de verão.

A ocupação agropecuária desordenada na região não é motivada pela riqueza dos solos, na maior parte impróprios à agricultura (necessitando grandes investimentos em calagem e adubação química). Ocorre devido à implantação das gigantescas monoculturas mecanizadas por grupos econômicos estranhos à região (e até à atividade agrícola como: Volkswagen, Votorantim, Tamakavy, etc.) atraídos pelos incentivos fiscais e baixo preço da terra. É uma ocupação predatória, eminentemente capitalista e irresponsável que não fixa o homem à ter

ra, servindo muitas vezes de fachada para a mineração clandestina. Geralmente a propriedade é vendida após 2 a 5 anos de exploração, restando um ecossistema arrasado com solos erodidos, envenenados por agrotóxicos e pulverizados pela mecanização, onde não nasce mais nada.

Por outro lado, uma extensão como a dos cerrados não pode e não vai ficar isolada do processo produtivo e cabe a nós, ecossocialistas, propormos uma alternativa que contemple a produção de alimentos essenciais à população e a preservação do cerrado. Felizmente, uma agricultura sustentável nessas regiões é possível, através da incorporação e reciclagem de matéria orgânica produzida localmente, quebra-ventos, diversificação de culturas e pecuária no cerrado intato, com banimento do fogo e dos desmatamentos contínuos.

Propomos:

- A suspensão dos incentivos fiscais para projetos agropecuários que envolvam monocultura e desmatamento contínuo.
- A criação urgente de reservas ecológicas nas regiões representativas da variabilidade genética e das fisionomias do cerrado.
- O incentivo e envolvimento dos órgãos governamentais no desenvolvimento de uma agricultura e pecuária ecológicas que colaborem realmente na produção de alimentos essenciais à população sem a demolição dos ecossistemas naturais.
- A proibição das queimadas e do desmatamento contínuo com responsabilização penal e altas multas aos infratores.
- Estimular a reintrodução de espécies nativas de valor silvicultural em áreas degradadas.

Desertificação

Propostas:

Manutenção de um Programa de Fiscalização e Controle da cobertura vegetal em caatinga a fim de evitar o desmatamento indiscriminado.

Que os projetos de irrigação sejam condicionados a apresentação de RIMA.

Ocupação racional das fronteiras agrícolas onde o desmatamento é feito sem critérios principalmente na área da Amazônia Legal onde o solo é arenoso.

ANEXOS: Encaminhamos, anexo, propostas aditivas, bem como, documentos que servirão de subsídios para o fechamento do plano.

SECRETARIA NACIONAL DE MOVIMENTOS POPULARES
SEMINÁRIO NACIONAL DO PROGRAMA DE AÇÃO DE GOVERNO

ITENS:

MEIO AMBIENTE

ENERGIA E POLÍTICA NUCLEAR

NOME _____
RUA _____ BAIRRO _____
CEP _____ MUNICÍPIO _____ UF _____
FONE RES.: () _____ FONE COML.: () _____
PROF.: _____ LOCAL DE TRABALHO _____

ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO AO PAG: _____

INFORMAÇÕES PARA O PT:

☐ filiado

☐ simpatizante

Ocupa algum cargo de direção no PT?

☐ Sim

☐ Não

Qual? _____

No seu DR/PT existe a Secretaria Movimentos Populares? ☐ Sim ☐ Não

Funciona ? ☐ Sim ☐ Não. Existe uma instância de ecologia ?

☐ Sim

☐ Não

Que tipo de estrutura partidária você sugere para as áreas de energia,
ciência e tecnologia ?

Junho/89